

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021 A 2025



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PPGVS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGVS STRICTO SENSU
2021 a 2025

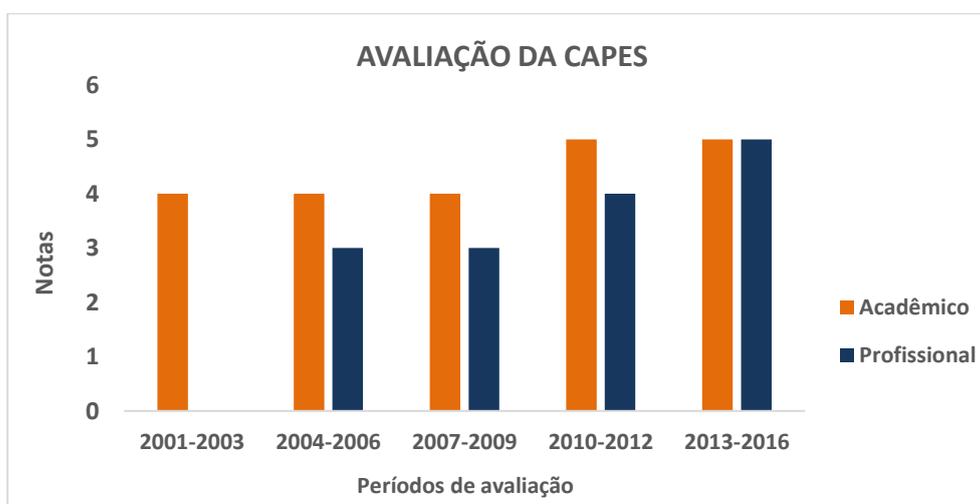
1. Antecedentes e justificativa

Em 2001, de acordo com as novas diretrizes do INCQS – nas quais o ensino e a pesquisa também se tornaram prioridades institucionais – foi criado o Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária (PPGVS), na modalidade acadêmico, com os cursos de Mestrado e Doutorado, que passaram a fazer parte dos Programas de Pós-Graduação da Fiocruz.

O curso stricto sensu, na modalidade profissional, teve sua primeira turma de Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária iniciada em 2006, sendo todos os alunos profissionais oriundos de órgãos públicos federal, estadual ou municipal e atuantes nas áreas fiscal, laboratorial ou administrativa de instituições em áreas afins à Vigilância Sanitária. Destaca-se que o PPGVS é o único em Vigilância Sanitária credenciado pela Capes no país.

Observa-se no Gráfico 1 os desempenhos dos programas obtidos nas avaliações realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes.

Gráfico 1 – Evolução das notas dos Programas nas Avaliações da Capes.



Foi neste processo de qualificação progressiva que, em 2018, o PPGVS através do projeto institucional da Fiocruz foi contemplado no Programa Institucional de

Internacionalização da Capes (Capes-PrInt), abrindo caminho para a internacionalização de forma mais abrangente. O PrInt-Fiocruz utiliza uma abordagem que visa consolidar e promover a integração e transversalidade entre os Programas de Pós-Graduação (PPGs), seguindo a lógica de atuação em rede (intra e interinstitucional), visando à transferência de experiências em ações de internacionalização. Esta estratégia tem grande potencial de permear a cultura de internacionalização para os PPGs através das estratégias adotadas pela instituição, voltadas ao fortalecimento de um ambiente de internacionalização, conforme descritas na proposta PrInt-Fiocruz e no Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz (PDIE) 2021 a 2025.

É neste contexto de fortalecimento e visibilidade dos cursos de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária que situamos os processos de planejamento e de autoavaliação, assumindo-os como instrumentos de gestão para auxiliar a interpretação, transformação e melhoria contínua, renovando nossos compromissos internos e externos.

O Planejamento Estratégico da Pós-Graduação stricto sensu em Vigilância Sanitária encontra-se articulado com as ações no âmbito dos PPGs e das políticas da Fiocruz. Em âmbito institucional, o PDIE, definiu alguns desafios para o período de 2021-2025, para os PPGs acadêmicos com nota 5: 1) Distribuição mais equilibrada das atividades de docência e pesquisa entre os docentes; 2) Adequação da distribuição das orientações, considerando a participação de docentes em demais PPGs; 3) Planejamento para a internacionalização dos PPGs; 4) Distribuição mais equilibrada das publicações qualificadas entre os docentes permanentes. Estes, podem ser desmembrados em inúmeras estratégias que subsidiam e regulam a elaboração do plano de ação anual do PPGVS. Para os PPGs profissionais com nota 5, os desafios definidos foram: 1) Adequação da distribuição do quantitativo e da distribuição de atividades de formação e pesquisa do corpo docente permanente no curso; 2) Concentração da produção intelectual docente; 3) Distribuição dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação; 4) Ampliação e registro da produção técnica do Programa, considerando sua natureza profissional; 5) Clareza e detalhamento no preenchimento dos dados e informações, especialmente quando os trabalhos de conclusão não são apresentados no formato de dissertações; 6) Clareza na definição de estratégias e metas com perspectiva futura de desenvolvimento.

No âmbito do PPGVS, o planejamento das ações decorre dos objetivos dos cursos e do acompanhamento realizado por meio dos processos de avaliação externa e de

autoavaliação. A avaliação externa é realizada através da coleta anual da Plataforma Sucupira, Seminários de Meio Termo e Avaliação Quadrienal. Na autoavaliação, avaliação interna, os discentes e egressos dos cursos de mestrado e doutorado, os docentes e os técnicos-administrativos realizam a avaliação considerando os aspectos didáticos das atividades de ensino da Pós-Graduação, a infraestrutura e a gestão acadêmica. Os dados produzidos são avaliados pela Comissão de Autoavaliação do PPGVS, identificando as potencialidades e fragilidades, subsidiando o processo de planejamento e de construção do plano de ação anual do PPGVS, os quais estão vinculados aos objetivos e estratégias do PDIE da Fiocruz.

Esse processo foi iniciado no Programa em 2019, na 1ª Oficina de Planejamento e Autoavaliação do PPGVS, realizada nos dias 5 e 6 de dezembro, com a participação do Colegiado de Doutores do PPGVS, discentes e egressos do acadêmico e profissional, técnicos-administrativos e gestores. A partir desta Oficina foi aprovado o Plano de Autoavaliação e instituída a Comissão de Autoavaliação, com o propósito de sistematizar, instrumentalizar e subsidiar o PPGVS na elaboração e qualificação do planejamento estratégico do Programa a curto, médio e longo prazo.

Os estudos, a avaliação dos questionários aplicados, conforme o Plano de Autoavaliação, e as discussões realizadas pela Comissão de Autoavaliação resultaram na organização deste documento que foi aprovado na 2ª Oficina de Planejamento e Autoavaliação do PPGVS, realizada no dia 01 de março de 2021.

Este planejamento será ainda mais decisivo para a qualificação do PPGVS no atual cenário de mudanças na avaliação dos PPGs *stricto sensu* realizada pela Capes. A adoção de uma abordagem multidimensional na avaliação, utilizando o Plano de Autoavaliação, proporciona ao Programa identificar suas fragilidades e potencialidades, ou seja, em quais se destaca e se diferencia na sua identidade e propósitos. Por isso, mais uma vez, a importância da organização de ações sistemáticas e integradas de autoavaliação e de planejamento estratégico. Neste novo modelo de avaliação, sinaliza-se a adoção das seguintes dimensões que poderiam ser utilizadas tanto na análise como na apresentação dos resultados finais da avaliação: 1) Programa (planejamento, autoavaliação); 2) Formação (produção científica e técnica, egressos) e 3) Impacto (visibilidade, relevância, inserção social, internacionalização). Entende-se que a avaliação multidimensional poderá contribuir com o reconhecimento da diversidade e impacto do Programa, pois parte da premissa de que todas as dimensões, *a priori*, possuem a mesma importância.

Outra referência importante para o planejamento estratégico dos programas vincula-se à

convergência dos seus objetivos e identidade com o PDIE da Fiocruz que visa, fundamentalmente, o compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico do país, com vistas à redução das desigualdades sociais, melhoria das condições de vida e saúde da população brasileira.

2. Missão e Visão da Pós-Graduação

Missão

Promover o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, e do ensino strito sensu, articulando-o com os demais níveis e modalidades da educação, visando à produção e divulgação do conhecimento e ao aprimoramento da formação em Vigilância Sanitária.

Visão

Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, por sua excelência na formação de mestres e doutores em Vigilância Sanitária, no desenvolvimento científico e tecnológico, abrangendo todas as áreas do conhecimento, com foco na saúde.

3. Diagnóstico Estratégico do PPGVS

O diagnóstico possibilita a identificação de um conjunto de informações fundamentais à elaboração do planejamento estratégico, por meio da percepção das fortalezas (potencialidades) e fragilidades da Pós-Graduação stricto sensu, bem como das oportunidades e ameaças.

A elaboração do diagnóstico foi subsidiada pelo desempenho dos programas na Avaliação Quadrienal de 2017, sistematizado na Ficha de Avaliação do Programa, nos conteúdos registrados na Plataforma Sucupira (2017, 2018 e 2019), referente aos pontos fortes e fracos do Programa, das demandas da Comissão de Pós-Graduação (CPG), da 1ª Oficina de Planejamento e Autoavaliação e do Relatório de Autoavaliação, apresentados na Tabela 1 e Anexo 1.

Tabela 1: Diagnóstico Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Vigilância

Sanitária (PPGVS) stricto sensu.

Ambiente externo	
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de mestres e doutores nos quadros institucionais. • Oferta de editais nacionais e internacionais de fomento à pesquisa. • Incentivo ao fortalecimento das relações com os setores públicos e privados. • Reconhecimento do Programa nas regiões brasileiras. • Integração interinstitucional nos programas consolidados (5, 6 e 7). • Formação de profissionais para atender o desenvolvimento de ciência e tecnologia do setor produtivo. • Visibilidade do Programa nas Secretarias de Saúde e Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacens). • Inserção do Programa com o Institutos Nacionais de Saúde (INS) de outros países.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do quadro docente e técnico. • Instabilidade da Política Nacional de Pós-Graduação. • Instabilidade nacional no financiamento da infraestrutura, da pesquisa e da Pós-Graduação.
Ambiente interno	
Fortalezas	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura. • Autonomia do Programa. • Comunicação direta dos coordenadores do PPGVS com a Coordenação Geral de Pós-Graduação (CGE) e processos institucionais desburocratizados. • Sistemas de registro integrados (Sigass). • Abrangência institucional dos cursos de Pós-Graduação. • Organização e transparência nos processos de seleção para ingresso e concessão de bolsas. • Espaços e equipamentos bem estruturados. • Políticas de ações afirmativas, de inovação e de compartilhamento de equipamentos na cooperação do desenvolvimento de pesquisas. • Acompanhamento dos egressos.

Fragilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de orçamento institucional para a pós-graduação. • Heterogeneidade da produção científica qualificada. • Incentivo à captação de financiamentos. • Incentivo à produção discente. • Interação dos cursos de Pós-Graduação da Fiocruz. • Baixa integração do PPGVS com a graduação, ensino médio e fundamental. • Renovação do corpo docente, em virtude das aposentadorias e da ausência de doutores no INCQS com produção científica qualificada. • Baixo envolvimento dos docentes no processo de internacionalização. • Falta de visibilidade do PPGVS. • Baixo número de disciplinas vinculadas aos temas específicos dos projetos de mestrado ou doutorado dos alunos. • Incentivo à participação dos discentes e egressos no PPGVS. • Baixo envolvimento dos docentes com a gestão do Programa. • Ausência de coordenador adjunto atuante.
---------------------	---

4. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos, para fins de reconhecimento dos diferentes aspectos implicados no desenvolvimento da Pós-Graduação, foram organizados a partir das dimensões que integram a organização da Pós-Graduação, de acordo com a Tabela 2 e Anexo 2.

Tabela 2: Dimensões, fragilidades associadas e objetivos estratégicos no Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária (PPGVS) stricto sensu.

Dimensões	Fragilidades Associadas	Objetivos Estratégicos
Ensino e Aprendizagem		<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer atividades formativas nas diversas áreas de conhecimento, de acordo com as demandas dos discentes e egressos. - Zelar pelo comprometimento dos docentes no Programa. - Criar política institucional para capacitação docente em estágio pós-doutoral.

		<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a integração entre os cursos da Pós-Graduação com a graduação, ensino médio e fundamental. - Planejar estrategicamente a renovação do corpo docente do Programa. - Estimular práticas e ambientes inovadores de ensino.
Produção científica		<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de parcerias, nacionais e internacionais, com atendimento de demandas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços (cooperação acadêmica). - Ampliar a quantidade e qualidade da produção científica docente e discente. - Oferecer serviços de apoio à publicação de artigos científicos. - Ampliar os esforços para a captação de recursos externos para atividades de pesquisa e funcionamento do Programa.
Inovação e transferência de conhecimento		<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de parcerias com atendimento de demandas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz (PDIE) da Fiocruz. - Oferecer cursos de qualidade nas diversas áreas de conhecimento. - Oferecer serviços de apoio à inovação e propriedade intelectual. - Expandir ambientes de inovação. - Captar recursos externos para atividades de pesquisa do PPGVS. - Promover a integração do PPGVS, através da realização de atividades interdisciplinares e

		inovadoras.
Impacto e relevância		<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o reconhecimento do PPGVS nas regiões brasileiras. - Aumentar o número de parcerias com atendimento de demandas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços (cooperação acadêmica). - Estimular a participação dos docentes em comissões ou comitês científicos associados à Pós-Graduação. - Contribuir com o desenvolvimento/nucleação de atividades de pesquisa no Estado do RJ. - Aumentar a visibilidade do Programa - Aumentar a relevância científica do Programa.
Internacionalização		<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a integração das atividades desenvolvidas na Pós-Graduação com as demandas da sociedade. - Aumentar a visibilidade e a relevância científico-acadêmica do Programa. - Oportunizar e fortalecer a mobilidade acadêmica. - Promover currículos interdisciplinares, flexíveis e atualizados em relação às demandas de internacionalização e dos discentes. - Desenvolver parcerias com pesquisadores e instituições internacionais. - Firmar acordos de colaboração internacional. - Ampliar a captação de professores visitantes estrangeiros e pesquisadores, com experiência internacional, para estágio pós-doutoral. - Prover infraestrutura e ambiente de acolhimento para integração internacional.

		<ul style="list-style-type: none"> - Captar recursos externos para atividades de pesquisa do Programa. - Estimular a oferta de disciplinas em língua estrangeira. - Fazer parceria com a CGE para a oferta de cursos de língua portuguesa para estudantes estrangeiros. - Ampliar a oferta de cursos de língua estrangeira para técnicos, discentes e docentes.
Gestão e infraestrutura		<ul style="list-style-type: none"> - Instituir e fortalecer a cultura do planejamento e de autoavaliação. - Incentivar que o credenciamento de docentes considere as necessidades do Programa. - Qualificar a atuação docente para ingresso e permanência no Programa. - Aprimorar os processos de autoavaliação do PPGVS, considerando os parâmetros da avaliação do 1º. Ciclo de Autoavaliação e da avaliação externa. - Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação do PPGVS, primando pela agilidade, desburocratização, transparência e qualidade das informações e da gestão. - Capacitar docentes e membros da secretaria acadêmica para a gestão do Programa. - Promover a destinação de orçamento específico para custeio do PPGVS.

5. Plano de Ação

O plano de ação é elaborado com base nos objetivos previstos no PDIE, revisado a cada quadriênio, com base nos resultados dos processos de autoavaliação e avaliação externa, e é avaliado anualmente para replanejamento das ações. Neste sentido, Plano de Ação e o PDIE consolidam o Planejamento Estratégico do PPGVS. O Plano de Ação é

organizado e monitorado pela Comissão de Autoavaliação, sendo composto pelas seguintes informações: objetivos estratégicos, ações, meta, responsáveis, indicadores e avaliação.

6. Monitoramento e Avaliação

O acompanhamento e a regulação do planejamento estratégico está vinculado aos processos de autoavaliação e avaliação externa (Capes) do PPGVS. No âmbito institucional, a Comissão de Autoavaliação coordena os processos de autoavaliação vinculados ao PPGVS. Neste domínio, quadrienalmente, os discentes e egressos dos cursos de mestrado e doutorado, docentes e os técnico administrativos realizam a avaliação dos aspectos didáticos das atividades de ensino da Pós-Graduação, da infraestrutura e da gestão acadêmica.

Os dados produzidos são avaliados pela comunidade acadêmica nas Oficinas de Planejamento e Autoavaliação do PPGVS, subsidiando os processos de planejamento e da construção do Plano de Ação anual do Programa, os quais estão vinculados aos objetivos e estratégias do PDIE da Fiocruz.

Neste sentido, o Plano de Ação, organizado via Comissão de Autoavaliação, além de informar os objetivos e as estratégias do Programa, contempla os indicadores para a avaliação. Esta é realizada de forma permanente, mas tem culminância na avaliação anual das atividades, as quais subsidiam o (re)planejamento do Plano de Ação para o ano seguinte.

Esse processo de autoavaliação está alinhado, também, ao monitoramento dos processos de avaliação externa: Avaliação Quadrienal, Documento de Área Interdisciplinar, Seminários de Meio Termo e Coleta anual da Plataforma Sucupira.

7. Planejamento Estratégico do PPGVS

Para a construção do Planejamento Estratégico, é importante que algumas definições sejam claramente descritas, para a construção detalhada do documento. Desta forma, apresenta-se a seguir a definição de alguns elementos fundamentais para o Planejamento Estratégico:

a) Missão - corresponde ao papel desempenhado pelo programa. Expressa a razão da existência do Programa junto à Área de Avaliação e sua diferenciação regional; é fundamental dotá-la de flexibilidade para que possa acompanhar as mudanças no ambiente. A **Missão** deve refletir a identidade do Programa. Algumas perguntas são

facilitadoras para orientar a identificação da Missão: 1. o que o Programa deve fazer? 2. Para quem deve fazer? 3. Para quê deve fazer? 4. Como deve fazer? 5. Onde deve fazer? 5. Qual a responsabilidade social deve ter? 6. Qual a razão de existir, considerando a demanda da sociedade? 7. Qual o diferencial do Programa? 8. Qual a relação da missão do Programa com o Planejamento Estratégico da Fiocruz?

b) Visão - representa um estado futuro desejável do Programa. É como se pretende que o Programa seja visto e reconhecido. Pode ser definida como uma projeção das oportunidades futuras de avanço do Programa e uma concentração de esforços na sua busca. Onde desejamos colocar nosso Programa e como incorporar as inovações necessárias ao seu atingimento? É semelhante a um sonho. Mas ao contrário do sonho, ela diz respeito à realidade: o que o Programa quer alcançar no escopo do seu planejamento, dentro do ciclo avaliativo?

c) Análise de ambiente e de riscos - corresponde ao diagnóstico de tudo aquilo que influencia nas atividades do Programa. É o processo de identificação de oportunidades e ameaças (ambiente externo), fragilidades e fortalezas (ambiente interno) que afetam o Programa no cumprimento da sua missão.

- ✓ **Oportunidades** - são situações externas, atuais ou futuras, que se adequadamente aproveitadas pelo Programa podem influenciá-lo positivamente.
- ✓ **Ameaças** - são situações externas, atuais ou futuras, que se não eliminadas, minimizadas ou evitadas pelo Programa, podem afetá-lo negativamente.
- ✓ **Fortalezas** - são características do Programa, tangíveis ou não, que podem ser potencializadas para otimizar os resultados esperados.
- ✓ **Fragilidades** - são características do Programa, tangíveis ou não, que devem ser minimizadas para evitar influência negativa sobre os resultados esperados.

d) Objetivos estratégicos - são resultados quantitativos e/ou qualitativos que o Programa precisa alcançar em um prazo determinado, no contexto do seu ambiente, para cumprir sua Missão. Nesse sentido, os objetivos podem ser definidos como aspectos concretos que o Programa deverá alcançar para seguir a estratégia estabelecida. Com base no diagnóstico elaborado em cima da análise do ambiente, definem-se os objetivos a serem atingidos.

e) Ações – é o caminho mais adequado a ser executado para alcançar o objetivo. A cada estratégia proposta no Planejamento Estratégico, um Plano de Ação precisa ser definido, identificando o que será feito, o responsável, os envolvidos, o prazo de início e término, o local, o motivo, como será feito e, se for o caso o custo.

f) Metas – são etapas quantitativas para o atingimento das ações e estratégias, em curto, médio e longo prazo.

g) Indicadores – são métricas utilizadas para determinar o progresso e o alcance de seus objetivos estratégicos.

De forma sintética, sugere-se a seguinte organização para a estruturação do Planejamento Estratégico do PPGVS, conforme a Tabela 3 e Anexo 1.

Tabela 3: Estrutura do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária (PPGVS).

Pós-Graduação em Vigilância Sanitária		INCQS - Fiocruz	
Missão			
Visão			
Análise de Ambiente e de Riscos (Diagnóstico Estratégico)			
Oportunidades	Ameaças	Fortalezas	Fragilidades
Objetivos estratégicos			
Ações			
Metas			

8. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação do Plano de Ação do PPGVS devem ser realizados de forma contínua, subsidiando a tomada de decisão sobre as ações definidas (Tabela 4). E, anualmente, é sustentado pela produção dos dados e das informações no preenchimento do Coleta na Plataforma Sucupira e da qualificação dos aspectos indicados na Ficha de Avaliação Quadrienal do Programa, bem como das orientações do Documento de Área Interdisciplinar.

Parte dos dados são produzidos por meio da avaliação dos docentes, discentes, egressos e corpo técnico-administrativo, integrando-se ao processo de autoavaliação do PPGVS. No entanto, a autoavaliação não se restringe a esses instrumentos. O Programa também utiliza seus processos internos, tais como o acompanhamento de egressos, a avaliação pelos discentes das disciplinas ministradas e pelas demandas dos alunos nas reuniões de

CPG. Por isso, para fins de registro e de organização dos instrumentos de produção de dados, o Programa sistematiza o Planejamento Estratégico, como forma de acompanhamento e de autoavaliação, conforme descrito no Anexo 3.

Tabela 4: Monitoramento do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária (PPGVS) stricto sensu.

Objetivos estratégicos	Ações	Responsável	Prazo	Metas	Indicador	Monitoramento e Avaliação

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGVS 2017 a 2020

Katia Christina Leandro (docente)

Maria Helena Simões Villas Bôas (docente)

Isabella Delgado (docente)

Samela Ribeiro (secretaria acadêmica)

Giselle Custodio (secretaria acadêmica)

Amanda da Silva Rio (egresso MA)

Bianca Marins (egresso DA)

Mararlene Ulberg Pereira (egresso MP)

Priscila de Jesus (discente DA)

Katia Laine Magalhaes (discente DA)

Shihane Mohamad (discente MA)

Carolina Santos (discente MP)

VICE-DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA – INCQS

Silvana do Couto Jacob

**DOCUMENTO APROVADO NA 2ª. OFICINA DE PLANEJAMENTO E
AUTOAVALIAÇÃO DO PPGVS EM 01 DE MARÇO DE 2021**

ANEXO 1

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA (PPGVS)

Pós-Graduação em Vigilância Sanitária	INCQS - Fiocruz
Missão: Promover o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, e do ensino strito sensu, articulando-o com os demais níveis e modalidades da educação, visando à produção e divulgação do conhecimento e ao aprimoramento da formação em Vigilância Sanitária.	
Visão: Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, por sua excelência na formação de mestres e doutores em Vigilância Sanitária, no desenvolvimento científico e tecnológico, abrangendo todas as áreas do conhecimento, com foco na saúde.	
Análise de Ambiente e de Riscos (Diagnóstico Estratégico)	
Oportunidades	
<ul style="list-style-type: none">• Formação de mestres e doutores nos quadros institucionais.• Oferta de editais nacionais e internacionais de fomento à pesquisa.• Incentivo ao fortalecimento das relações com os setores públicos e privados.• Reconhecimento do Programa nas regiões brasileiras.• Integração interinstitucional nos programas consolidados (5, 6 e 7).• Formação de profissionais para atender o desenvolvimento de ciência e tecnologia do setor produtivo (Ex. Parque Tecnológico de Biomanguinhos).• Visibilidade do Programa nas Secretarias de Saúde e Lacens.• Inserção do Programa com Instituto Nacional de Saúde (INS) de outros países.	
Ameaças	
<ul style="list-style-type: none">• Redução do quadro docente e técnico.• Instabilidade da Política Nacional de Pós-Graduação.• Instabilidade nacional no financiamento da infraestrutura, da pesquisa e da Pós-Graduação.	
Fortalezas	
<ul style="list-style-type: none">• Infraestrutura institucional.• Autonomia do Programa.• Comunicação direta dos coordenadores do PPGVS com a CGE e processos institucionais desburocratizados.• Sistemas de registro integrados (Sigass).• Abrangência institucional dos cursos de Pós-Graduação.• Organização e transparência nos processos de seleção para ingresso e concessão de	

bolsas.

- Espaços e equipamentos bem estruturados.
- Políticas de ações afirmativas, de inovação e de compartilhamento de equipamentos na cooperação do desenvolvimento de pesquisas.
- Acompanhamento dos egressos.

Fragilidades

- Ausência de orçamento institucional para a pós-graduação.
- Heterogeneidade da produção científica qualificada.
- Incentivo à captação de financiamentos.
- Incentivo à produção discente.
- Interação dos cursos de Pós-Graduação da Fiocruz.
- Baixa integração do PPGVS com a graduação, ensino médio e fundamental.
- Renovação do corpo docente, em virtude das aposentadorias e da ausência de doutores no INCQS com produção científica qualificada.
- Baixo envolvimento dos docentes no processo de internacionalização.
- Falta de visibilidade do PPGVS.
- Baixo número de disciplinas vinculadas aos temas específicos dos projetos de mestrado ou doutorado dos alunos.
- Incentivo à participação dos discentes e egressos no PPGVS.
- Baixo envolvimento dos docentes com a gestão do Programa.
- Ausência de coordenador adjunto atuante.

ANEXO 2

DIMENSÕES, FRAGILIDADES ASSOCIADAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA (PPGVS)

Dimensões	Fragilidades Associadas	Objetivos Estratégicos
Ensino e Aprendizagem		<ol style="list-style-type: none">1- Oferecer atividades formativas nas diversas áreas de conhecimento, de acordo com as demandas dos discentes e egressos.2- Zelar pelo comprometimento dos docentes no Programa.3- Criar política institucional para capacitação docente em estágio pós-doutoral.4- Estimular a integração entre os cursos da Pós-Graduação com a graduação, ensino médio e fundamental.5- Planejar estrategicamente a renovação do corpo docente do Programa.6- Estimular práticas e ambientes inovadores de ensino.
Produção científica		<ol style="list-style-type: none">7- Aumentar o número de parcerias, nacionais e internacionais, com atendimento de demandas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços (cooperação acadêmica).8- Ampliar a quantidade e qualidade da produção científica docente e discente.9- Oferecer serviços de apoio à publicação de artigos científicos.10- Ampliar os esforços para a captação de recursos externos para atividades de pesquisa e funcionamento do Programa.

<p>Inovação e transferência de conhecimento</p>		<p>11- Aumentar o número de parcerias com atendimento de demandas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, em alinhamento com o PDIE da Fiocruz.</p> <p>12- Oferecer cursos de qualidade nas diversas áreas de conhecimento.</p> <p>13- Oferecer serviços de apoio à inovação e propriedade intelectual.</p> <p>14- Expandir ambientes de inovação.</p> <p>15- Captar recursos externos para atividades de pesquisa do PPGVS.</p> <p>16- Promover a integração do PPGVS, através da realização de atividades interdisciplinares e inovadoras.</p>
<p>Impacto e relevância</p>		<p>17- Ampliar o reconhecimento do PPGVS nas regiões brasileiras.</p> <p>18- Aumentar o número de parcerias com atendimento de demandas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços (cooperação acadêmica).</p> <p>19- Estimular a participação dos docentes em comissões ou comitês científicos associados à Pós-Graduação.</p> <p>20- Contribuir com o desenvolvimento e nucleação de atividades de pesquisa no Estado do RJ.</p> <p>21- Aumentar a visibilidade do Programa</p> <p>22- Aumentar a relevância científica do Programa.</p>
<p>Internacionalização</p>		<p>23- Estimular a integração das atividades desenvolvidas na Pós-Graduação com as demandas da sociedade.</p> <p>24- Aumentar a visibilidade e a relevância científico-acadêmica do Programa.</p> <p>25- Oportunizar e fortalecer a mobilidade acadêmica.</p> <p>26- Promover currículos interdisciplinares, flexíveis e atualizados em relação às demandas de internacionalização e dos discentes.</p> <p>27- Desenvolver parcerias com pesquisadores e instituições internacionais.</p>

		<p>28- Firmar acordos de colaboração internacional.</p> <p>29- Ampliar a captação de professores visitantes estrangeiros e pesquisadores, com experiência internacional, para estágio pós-doutoral.</p> <p>30- Prover infraestrutura e ambiente de acolhimento para integração internacional.</p> <p>31- Captar alunos estrangeiros para o Programa.</p> <p>32- Estimular a oferta de disciplinas em língua estrangeira.</p> <p>33- Fazer parceria com a CGE para a oferta de cursos de língua portuguesa para estudantes estrangeiros.</p> <p>34- Ampliar a oferta de cursos de língua estrangeira para técnicos, discentes e docentes.</p>
Gestão e infraestrutura		<p>35- Instituir e fortalecer a cultura do planejamento e de autoavaliação.</p> <p>36- Incentivar que o credenciamento de docentes considere as necessidades do Programa.</p> <p>37- Qualificar a atuação docente para ingresso e permanência no Programa.</p> <p>38- Aprimorar os processos de autoavaliação do PPGVS, considerando os parâmetros da avaliação do 1º. Ciclo de Autoavaliação e da avaliação externa.</p> <p>39- Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação do PPGVS, primando pela agilidade, desburocratização, transparência e qualidade das informações e da gestão.</p> <p>40- Capacitar docentes e membros da secretaria acadêmica para a gestão do Programa.</p> <p>41- Instituir um coordenador adjunto presente e atuante.</p> <p>42- Promover a destinação de orçamento específico para custeio do PPGVS.</p>

ANEXO 3

PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA (PPGVS)
2021 a 2025

Objetivos Estratégicos	Ações	Responsável	Prazo	Metas	Indicador	Monitoramento e Avaliação
1- Oferecer atividades formativas nas diversas áreas de conhecimento, de acordo com as demandas dos discentes e egressos.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar na página do Programa os links do Campus Virtual e nos Sistemas de registro integrados (Sigass), onde os alunos terão acesso às disciplinas ofertadas pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Fiocruz. - Os orientadores direcionarem seus alunos para cursarem disciplinas em outros PPGs da Fiocruz ou de Universidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação e Secretaria Acadêmica (Seca) Realizado - Docentes do PPGVS. 	07/2021	5 alunos	%	Muito mais de 05 alunos
2- Zelar pelo comprometimento dos docentes no Programa.	<ul style="list-style-type: none"> - Definir novos critérios na Resolução 23/2017 para aumentar a participação e permanência dos docentes nas atividades e reuniões do Programa, de acordo com a Portaria Capes 81/2016. - Inserir os critérios de credenciamento e Resolução no site do PPGVS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comissão de Avaliação do PPGVS. - Seca Realizado 	07/2021	1	%	Meta não alcançada

Objetivos Estratégicos	Ações	Responsável	Prazo	Metas	Indicador	Monitoramento e Avaliação
3- Criar política institucional para capacitação docente em estágio pós-doutoral.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer levantamento das necessidades para estágio pós-doutoral. - Consultar a CGE para verificar a possibilidade de financiamento. - Consultar a base da Capes. 	- Coordenação de Ensino e coordenadores dos cursos stricto sensu	12/2024	2 docentes por quadriênio	%	03 docentes
4- Estimular a integração entre os cursos da Pós-Graduação com a graduação, ensino médio e fundamental.	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer cursos de capacitação destinados a esses públicos, ministrados por nossos docentes e discentes no Campus Virtual. - Incentivar os docentes orientarem Provoc. - Incentivar os docentes a participarem da Semana da Ciência e Tecnologia. - Criar o dia de visitação para que estudantes possam conhecer o Instituto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de Ensino e coordenadores dos cursos stricto sensu e lato sensu. - Vice-direção de Ensino 	12/2022	25 alunos/ano	%	Meta Alcançada
5- Planejar estrategicamente a renovação do corpo docente do Programa.	- Agendar reunião com a Comissão de Avaliação para definir áreas prioritárias, comprometimento e produção docente.	- Coordenação de Ensino e do Programa	07/2021 2 reuniões	2 novos docentes	%	04 docentes
6- Estimular práticas e ambientes inovadores de ensino.	- Capacitar os docentes nas novas plataformas de ensino e seus recursos tecnológicos, divulgando cursos por EAD (Campus Virtual e ENAP).	- Coordenação de Ensino e Seca	12/2021 5 encontros	15 docentes capacitados	%	Todos os docentes

Objetivos Estratégicos	Ações	Responsável	Prazo	Metas	Indicador	Monitoramento e Avaliação
7- Aumentar o número de parcerias, nacionais e internacionais, com atendimento de demandas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, em alinhamento com o PDIE da Fiocruz.	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento do nº de parcerias nacionais e internacionais do PPGVS. - Ofertar cursos para países de língua portuguesa no Campus Virtual. - Estabelecer/estreitar parcerias, convidando pesquisadores para participar de palestras, mesas redondas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação do Programa. Coordenação de ensino. - Corpo docente 	12/2022	2 novas parcerias/ quadriênio	%	
8- Ampliar a quantidade e qualidade da produção científica docente e discente.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar oficina de produção de artigos, abordando as ferramentas de busca de revistas para publicar. - Elaborar planilha com as possíveis revistas científicas que atendam as produções do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vice-direção, coordenação e Maria Helena. - Coordenação e docentes. 	12/2022	40 artigos A1 no quadriênio	%	2021 - 17 2022 – 21 2023 – 11
9- Oferecer serviços de apoio à publicação de artigos científicos.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o edital PrInt para os docentes e discentes. - Realizado 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria Acadêmica (Seca) 	04/2021	3 artigos/ ano	%	01 artigo
10- Ampliar os esforços para a captação de recursos externos para atividades de pesquisa e funcionamento do Programa	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar para os docentes todos os editais abertos. - Discutir na CPG possíveis grupos de trabalho interdisciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de Pesquisa 	12/2022	10 projetos no quadriênio	%	

Objetivos Estratégicos	Ações	Responsável	Prazo	Metas	Indicador	Monitoramento e Avaliação
11- Aumentar o número de parcerias, nacionais e internacionais, com atendimento de demandas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, em alinhamento ao PDIE da Fiocruz.	Idem ao 7.	-----	-----	-----	-----	-----
12- Oferecer disciplinas de qualidade nas diversas áreas de conhecimento.	- Avaliar as respostas dos discentes com relação aos questionário de avaliação de disciplinas respondido no final de cada disciplina ministrada.	- Seca	12/2021	80% das disciplinas avaliadas como ótimas.	%	Mesta Alcançada
13- Oferecer serviços de apoio à inovação e propriedade intelectual.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar curso no Campus Virtual sobre inovação. - Oferecer seminário sobre os projetos do INCQS contemplados no Inova. - Convidar pesquisador do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).para palestra sobre propriedade intelectual. - Palestra sobre empreendedorismo. 	- Coordenação de Pesquisa	12/2022	4 projetos INOVA/quadriênio	%	

Objetivos Estratégicos	Ações	Responsável	Prazo	Metas	Indicador	Monitoramento e Avaliação
14- Expandir ambientes de inovação.	Idem ao 13.	-----	-----	-----	-----	-----
15- Captar recursos externos para atividades de pesquisa do PPGVS.	Idem ao 10.	-----	-----	-----	-----	-----
16- Promover a integração do PPGVS, através da realização de atividades interdisciplinares e inovadoras.	- Ministrar palestras/mesas redondas interdisciplinares através de temas transversais.	- CPG e docentes.	12/2022	4 instituições/ano	%	Visa em foco Webner
17- Ampliar o reconhecimento do PPGVS nas regiões brasileiras.	- Melhorar a divulgação no site do PPGVS, incluindo a produção dos docentes. - Enviar divulgação do Programa para as vigilâncias sanitárias dos estados e municípios - Criar o evento científico de Controle da Qualidade de Produtos.	- Seca e docentes. - Seca - Vice direção e coordenação de ensino	12/2023	5 alunos de outros estados/quadriênio	%	2021 - 6 2022 - 3 2023 - 1

Objetivos Estratégicos	Ações	Responsável	Prazo	Metas	Indicador	Monitoramento e Avaliação
18- Aumentar o nº de parcerias com atendimento de demandas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços.	Idem ao 7.	-----	-----	-----	-----	-----
19- Estimular a participação dos docentes em comissões associadas à Pós-Graduação.	Idem ao 2.	-----	-----	-----	-----	-----
20- Contribuir com o desenvolvimento e nucleação de atividades de pesquisa nos estados brasileiros.	- Convidar pesquisadores de outras instituições para co-orientação, banca examinadora. - Convidar pesquisadores de outras instituições, egressos e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para palestras.	- Corpo de docentes. - Coordenação e docentes.	12/2022	5 alunos de outros estados/ quadriênio	%	2021 - 2 2022 - 5 2023 - 9
21- Aumentar a visibilidade do Programa.	- Implantar o projeto de intervenção elaborado pelos discentes na disciplina de Vigilância Sanitária II. - Oferecer cursos de inverno/verão ministrados pelos doutorandos. - Divulgar nossos editais no Campus Virtual da Fiocruz. - Atualizar o site do PPGVS.	- Vice direção de Ensino e Pesquisa. - Coordenação do Programa. - Seca.	12/2022	50 candidatos no processo seletivo	%	20/21: MA – 204 MP – 157 DA – 30 21/22: MA – 43 MP – 66 DA – 20 22/23: MA – 58 MP – 74 DA – 13 23/24: MA – 52 MP – 81 DA – 63

Objetivos Estratégicos	Ações	Responsável	Prazo	Metas	Indicador	Monitoramento e Avaliação
22- Aumentar a relevância científica do Programa.	Idem ao 8.	-----	-----	-----	-----	-----
23- Estimular a integração das atividades desenvolvidas na Pós-Graduação com as demandas da sociedade.	- Divulgar a Agenda Regulatória da Anvisa para docentes e discentes. - Mapear as demandas externas com a vice direção de Vigilância Sanitária do INCQS.	- Coordenação do Programa e Seca	12/2023	4 relatórios ou respostas técnicas para Anvisa quadriênio	%	2021 - 0 2022 – 03 2023 – 04
24- Aumentar a visibilidade e a relevância científico-acadêmica do Programa.	- Divulgar a produção do PPGVS no site, e mídias sociais do PPGVS. - Divulgar eventos internacionais.	- Seca e docentes. - Seca	12/2022	10 artigos A1	%	2021 - 17 2022 – 21 2023 – 11
25- Oportunizar e fortalecer a mobilidade acadêmica.	- Divulgar periodicamente as oportunidades e procedimentos disponíveis. - Mapear programas de pós-graduação que tenham alinhamento com as atividades do PPGVS.	- Vice-direção e coordenação de ensino	12/2025	4 alunos/ quadriênio	%	Não
26- Promover currículos interdisciplinares, flexíveis e atualizados em relação às demandas de internacionalização e dos discentes.	Idem ao 16.	-----	-----	-----	-----	-----

Objetivos Estratégicos	Ações	Responsável	Prazo	Metas	Indicador	Monitoramento e Avaliação
27- Desenvolver parcerias com pesquisadores e instituições internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer levantamento de parcerias internacionais do PPGVS e do INCQS como um todo. - Fazer levantamento das necessidades para definir as áreas prioritárias. - Contactar pesquisadores e instituições internacionais para apresentar propostas de parcerias nas áreas definidas como prioritárias. - Convidar pesquisadores para ministrar remotamente palestras ou para participação em mesas redondas de temas de interesse no PPGVS. - Identificar parcerias internacionais do INCQS que já estejam em andamento. 	- Serviço de Coordenação do Programa e docentes.	12/2025	2 parcerias/quadriênio	%	Espanha EUA
28- Firmar acordos de colaboração internacional.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar na Fiocruz acordos internacionais já firmados com instituições de pesquisa e analisar a possibilidade da inserção de áreas de interesse do PPGVS. - Consultar o Setor de Planejamento sobre colaborações internacionais em andamento do INCQS. 	- Coordenação do Programa	12/2025	2 parcerias/quadriênio	%	

Objetivos Estratégicos	Ações	Responsável	Prazo	Metas	Indicador	Monitoramento e Avaliação
29- Ampliar a captação de professores visitantes estrangeiros e pesquisadores, com experiência internacional, para estágio pós-doutoral.	Idem ao 3	-----	-----	-----	-----	-----
30- Prover infraestrutura e ambiente de acolhimento para integração internacional.	- A Fiocruz já possui essa política de acolhimento e apoio aos alunos estrangeiros.	-----	-----	-----	-----	-----
31- Captar alunos estrangeiros para o Programa.	- Divulgar o edital de estrangeiros no Campus Virtual.	- Seca	12/2022	4 alunos estrangeiros/ quadriênio.	%	08 discentes
32- Estimular a oferta de disciplinas em língua estrangeira.	- Selecionar disciplinas ofertadas pela Fiocruz que já sejam ministradas em Inglês. - Verificar a possibilidade de docentes ofertarem a disciplina em Inglês.	- Coordenação do Programa e Docentes	12/2025	3 disciplinas	%	03 disciplinas
33- Ofertar curso de língua portuguesa para estrangeiros.	- Fazer parceria com a CGE para a oferta de curso de língua portuguesa para estudantes estrangeiros, conforme a demanda.	- Vice direção e Coordenação de ensino	12/2021	1 curso/ano	%	Não

Objetivos Estratégicos	Ações	Responsável	Prazo	Metas	Indicador	Monitoramento e Avaliação
34- Ampliar a oferta de cursos de língua estrangeira para técnicos, discentes e docentes.	- Fazer parceria com a CGE para a oferta de curso de língua inglesa para técnicos, discentes e docentes, conforme a demanda.	- Vice direção e coordenação de ensino	12/2023	1 curso/ano	%	Não
35- Instituir e fortalecer a cultura do planejamento e de autoavaliação.	- Tornar obrigatória a participação e envolvimento dos docentes nas Oficinas do Programa (Resolução). - Realizar oficinas para envolver os docentes.	- CPG	12/2022	Participação de 80% dos docentes	%	Não
36- Incentivar que o credenciamento de docentes considere as necessidades do Programa.	Idem ao 5.	-----	-----	-----	-----	-----
37- Qualificar a atuação docente para ingresso e permanência no Programa.	Idem ao 35.	-----	-----	-----	-----	-----
38- Aprimorar os processos de autoavaliação do PPGVS, considerando os parâmetros da avaliação do 1º. Ciclo de Autoavaliação e da avaliação externa.	- Realizar Oficina de Planejamento e Autoavaliação do PPGVS.	- Coordenação e Seca	12/2021	2 Oficinas por ano.	%	Meta Alcançada

Objetivos Estratégicos	Ações	Responsável	Prazo	Metas	Indicador	Monitoramento e Avaliação
39- Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação do PPGVS, primando pela agilidade, desburocratização, transparência e qualidade das informações e da gestão	- Mapear os processos de trabalho.	- Coordenação, Seca e Setor de Planejamento	12/2021	Diminuir em 50% o prazo de resposta	%	Meta Alcançada
40- Capacitar membros da secretaria acadêmica para a gestão do Programa.	- Selecionar cursos EAD para a Seca. - Treinamento interno através de estudo dirigido.	- Coordenação	07/2022	4 membros	%	Meta Alcançada
41- Instituir um coordenador adjunto presente e atuante.	- Identificar e capacitar um docente permanente que possua disponibilidade e perfil para a função.	- Coordenação	12/2021	1 docente	%	1 docente
42- Promover a destinação de orçamento específico para custeio do PPGVS.	- Inserir esse item na pauta da reunião da direção.	- Vice-direção	12/2021	1	%	PROAP

